



USO DE ULTRASSOM POR ENFERMEIROS RESIDENTES EM UM PRONTO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

Georgia Fassini, Bruna Rossarola Pozzebon, Gabriela Petry, Greice de Souza Leal

INTRODUÇÃO

A realização de ultrassonografia à beira leito por enfermeiros foi regulamentada através da resolução nº 679/2021 (COFEN/2021), autorizando os profissionais a utilizarem o equipamento mediante capacitação específica, visando orientar procedimentos e identificar fenômenos tratáveis pela enfermagem, sendo vedada a emissão de laudos. O uso do ultrassom por enfermeiros inicialmente foi voltado para procedimentos invasivos, como punções venosas periféricas e inserção de cateteres centrais e arteriais, contribuindo na precisão da técnica. Após, seu uso foi ampliado para avaliação do volume residual da bexiga, confirmação da passagem do cateter vesical, avaliação do volume residual gástrico para prevenção de broncoaspiração, confirmação da passagem de sondas de alimentação e avaliação do fluxo e perviabilidade de fístulas arteriovenosas em pacientes em terapia dialítica (Santos et al., 2024). Dentre as principais vantagens do uso dos equipamentos encontram-se a maior exatidão da técnica, menores tentativas de punção, otimização do tempo e redução do sofrimento ao paciente (Menezes, Passos, 2023). Objetivo: Descrever as experiências do uso da ultrassonografia por residentes de enfermagem no setor de pronto atendimento de um hospital de ensino do interior do Rio Grande do Sul. Materiais e métodos: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em um hospital de médio porte. Resultados: Após capacitação dos residentes de enfermagem pelos preceptores, o procedimento foi incluído na rotina dos atendimentos, conforme a demanda necessária. No setor citado neste estudo destacou-se a utilização da ultrassonografia para punções venosas periféricas, verificação da medida estimada de volume urinário na bexiga e confirmação da passagem do cateter vesical. Técnica que facilitou o trabalho do profissional enfermeiro, perante situações de pacientes com difícil rede venosa, como obesos, doentes crônicos, pacientes em uso de entorpecentes ou aqueles com idade avançada, como também, gerou maior assertividade para sondagem vesical de alívio em pacientes com retenção urinária ou bexigoma. Conclusão: A utilização da ultrassonografia no setor propiciou maior qualidade nos atendimentos aos pacientes, redução dos riscos, diminuição dos custos e tempo para a instituição. Além disso, gerou maior segurança na técnica do procedimento realizada pelo profissional

Palavras-chave: Ultrassonografia. Urgência. Enfermagem.